



Cap sur l'école inclusive
en Europe



FICHA DE PESQUISA

Programa de aprendizagem de competências de comunicação para crianças autistas

Tronco do módulo/ D

Introdução

Este programa pretende descrever métodos de avaliação e formação das competências de comunicação. A variedade de dificuldades de comunicação das crianças autistas é impressionante. Por um lado, há alunos que não falam e que não usam gestos para comunicar. Por outro lado, os alunos com grande funcionalidade e com o síndrome de Asperger falam fluentemente mas têm dificuldade em exprimir noções.

Objetivos

Antes do professor ensinar competências de comunicação é importante que identifique os objetivos de ensino. Deve recolher informação sobre as competências de comunicação do aluno. Isto significa recolher informação do seguinte modo:

- entrevista (recolhe informação a partir de uma entrevista com os pais da criança ou com pessoas que o conhecem bem)
- Observação (o professor observa a criança quer durante as situações diárias espontâneas ou situações que planeou para revelarem alguns comportamentos do aluno)
- teste direto (isto é, dicas de comunicação, análise da interação adulto-aluno ou aluno-aluno)

Os objetivos escolhidos devem ser realistas e atingíveis e que preparam para atingir objetivos mais gerais.

Avaliação

A informação recolhida pelo professor deve ser guardada num protocolo de avaliação de competências de comunicação.

Exemplo:

Protocolo de avaliação de competências de comunicação

Aluno:

Data da observação:

Data da entrevista:

FUNÇÕES BÁSICAS DA COMUNICAÇÃO	Capacidade Sim / Não	Forma Como	Ambiente Onde/Com quem	Vocabulário/ o que ele/ela disse	Comentários
<i>pedir</i>					
1. pedir um objeto					
2. pedir o mesmo objeto pela segunda ou terceira vez					
3. pedir uma atividade favorita					
4. pedir a repetição de uma atividade (uma vez mais)					
5. Expressar uma preferência quando é dada uma escolha					
6. pedir ajuda					
7. pedir permissão					
<i>Chamar a atenção</i>					
1. chamar a atenção quando alguém está a olhar para ele e está					
2. chamar a atenção quando alguém está a olhar para ele e está longe					

3. aprender a chamar a atenção quando alguém não está a olhar para ele e está perto					
4. aprender a chamar a atenção quando alguém não está a olhar para ele e está longe.					

Bibliografia

Jordan, R & Powell, S (1990) as necessidades curriculares das crianças autistas
Quill, K (2000) Ensinar as crianças com autismo